



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E OITENTA E TRES

Aos Dezesesseis Dias do Mês de Agosto de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin presentes os vereadores: Osmar Teider, João Renato L. Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador Darcy Costa fl 04 linha 56- Porque cada delegado que aqui assume não tenha que se bater pelo mesmo problema.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Requerimento assinado pelos vereadores José Luiz e Darcy Costa solicitando seja enviado ofício ao IAP com o seguinte: 1- É verídico os comentários trazidos até este vereador de que o Município foi multado por depositar lixo em local não apropriado? 2- Se afirmativo, o valor. 3- Houve embargo da área em que se está depositando lixo atualmente? Requerimentos de autoria do vereador Anor Pedroso Joslin para que sejam enviados ofícios ao sr. Prefeito Municipal solicitando: melhorias nas estradas da Colônia Joanesdorff, na estrada que liga Faxinal dos Pretos-Campo Novo e Turvo; estrada que liga a Rodovia do Xisto-Passa Dois em frente a Churrascaria do Pau Torto até a Fazenda Sta Elisa; providências urgentes no combate ao borrachudo no Passa Dois; melhorias na estrada que liga Faxinal dos Pintos-Espigãozinho-Pedra Alta. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro para que seja enviado ofícios ao Executivo Municipal solicitando: Informações sobre a compra do ônibus roubado; colocação de manilhas no esgoto que corre a céu aberto próximo Rua Cônego João Evangelista Braga; colocação de iluminação pública na Rua Daniel Guimarães-Vila São José e encaminhando abaixo assinado dos moradores de Pedrinhas; que seja consignado em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do sr. Augusto Weinhardt da Silveira. Projeto de lei nº 29/93 do Executivo Municipal-Que concede reajuste salarial ao funcionalismo público Municipal; ofício do Executivo Municipal em resposta ao ofício 282/93. Ofício da Adepal. Ofício do Sismul. Ofício da Nona Delegacia de Polícia da Lapa. Ofício do Partido Social Democracia Brasileira Ofício do Sindicato Rural da Lapa. Ofício da Fundação Bamerindus de Assistência Social. Ofício da Dagranga S/A e Ofício da Sociedade de Corpo de Bombeiros Voluntários de Lapa.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador Darcy Costa disse primeiramente se referir ao ofício da Adepal sobre a mata de pinheiros prejudicada pelo lixo no Passa Dois. Parablenizou-se com o sr. Aramis Gorniski por anexar a este ofício a Lei 976 cuja súmula veda o corte de árvores no terreno rural do Passa Dois. Devemos nos ater nesta lei. Não abre mão de fazer parte da Comissão para analisar este problema. Acha não ser só de direito, mas obrigação em participar. As coisas devem ser transparentes. O outro ofício não tem nada a ver com este vereador, mas como o vereador Teider cujo vereador não é médico, mas o meu amigo Dr. Arno misturou o trabalho de Médico da Dagranga S/A com o cargo de Vice Prefeito. Misturou medicina com política. Acha que as coisas são bem diferentes. Este vereador No consultório faz medicina, na Câmara faz política. Então foi respondido ao vereador Teider com referência a calos e verrugas assunto mencionado pelo vereador em uma reunião. Calos todos sabem o que causa. Verrugas é causada por vírus com a gripe.

Em seguida o sr. presidente ver. José Luiz passou a presidência ao ver. Darcy Costa 1º secretário e fazendo uso da palavra disse que teve a oportunidade de apresentar num requerimento um fato que já sabia a algum tempo e por achar que todos sabiam até então não havia colocado a nível de plenário. Conversando com'

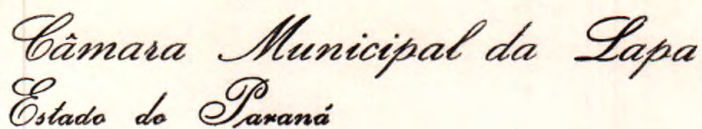


Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 02

pessoas da comunidade levantaram outra vez o problema onde o assunto não era conhecido e nem publicado no jornal do Município e muito menos no programa do Município. A história vem da gestão anterior, onde o prefeito na época comprou um ônibus para transporte de alunos e este ônibus era roubado. Vieram peritos da capital viram que o xassi do ônibus estava adulterado, constatando que realmente era roubado. Enquanto o processo corria, o ônibus foi entregue ao Município como fiel depositário até a decisão final. Esta semana um cidadão falou que este ônibus teria sido devolvido, entregue à polícia para ser entregue ao seu legítimo proprietário. Gostaria então de saber se é verídico este fato ou não. Outro fato é que foi trocado o motor do Ônibus em uma certa oficina sem licitação e sem nenhuma cotação de preço, não obedecendo a Lei de licitação. Pergunta também se o prefeito instalou alguma comissão interna para apurar esses fatos e responsabilizar os irresponsáveis. Se foi feita alguma coisa ou será mais uma trapassa da atual gestão ou da gestão anterior, que não será tomada nenhuma medida concreta ficando isso em caráter no ar. Infelizmente por questão do Regimento não comporta mais uma CPI para apurar estes fatos, pois já existem três outras em andamento. Solicita ainda qual o prejuízo financeiro do Município com a compra do ônibus, troca do motor, devolução etc. e logicamente quer saber quem eram os membros das Comissões de licitação e de vistoria do Veículo. Acha que a Câmara tem o direito de saber para que os vereadores possam ter conhecimento dos fatos, podendo explicar às pessoas que os procuram pedindo informações neste sentido. É triste, foi confirmado que o ônibus era roubado e até agora o prefeito se omitiu e acobertou a situação. Será que também tem culpa? que seja penalizado ~~os responsáveis~~. Outro assunto é a questão do lixo na Lapa. Dias atrás foi gravado programa de televisão de Curitiba denunciando o fato. Estes dias outros lances vieram a acontecer e como a oposição não está em contato com o Prefeito no dia a dia, usa expediente para citar as fontes de informações já que é o que se pode fazer. Dias passados foi feita uma reunião nesta Casa com a Câmara e a Comsol, onde estiveram presentes vários órgãos. Logo após a conversa a promotora pública proibiu a Prefeitura de colocar o lixo naquele local. Infelizmente o sr. prefeito começou a jogar o lixo do outro lado do asfalto a poucos metros de uma fábrica de Produtos alimentícios. Existe lei estadual, federal que prevê comunicação com os órgãos competentes que no caso é o IAP para fazer isso. Sr. prefeito desconhecendo estas leis simplesmente autorizou a colocação do lixo naquele local. Pelo que se sabe é que técnicos do IAP estiveram na Prefeitura tentando dialogar com o sr. prefeito e não foram recebidos, nenhum outro alto funcionário da administração municipal se encontrava no local inclusive citaram 3 ou 4 nomes, não quiseram assinar o termo de interdição e a multa, obrigando com isso o IAP ter que mandar pelo correio os documentos com ar. A prefeitura foi multada pelo que se sabe em 60 mil cruzeiros reais. Pergunta: quem vai pagar esta multa, o povo? Inclusive existe legislação onde o administrador público quando não cumpre a lei será responsabilizado e penalizado pela justiça. Está sabendo que mesmo com tudo isso o sr. prefeito continua autorizando que se jogue o lixo naquele local. Está sabendo também que o secretário do meio ambiente poderá colocar força policial interditando a área. Com referência ao ofício da Adepol onde o vereador Darcy já fez menção com referência a lei que proíbe o corte de árvores no Passa Dois e de autoria deste vereador. Muitas leis foram feitas em gestões anteriores e que deverão ser usadas em prol do bem comum. Outra correspondência que a Câmara recebeu é que acaba com a novela na Lapa sobre o projeto Minha Gente. A dois meses atrás este vereador juntamente com o vereador Darcy estiveram na LBA conversando com o superintendente Dr. Augusto Carneiro, onde foi dito que a LBA não teria nenhum interesse, nem teria recursos para manter, mobiliar, o projeto Minha Gente. Entrando em contato com a Fun-



f1 03

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que ou
vindo o pedido do Sismul, gostaria que fosse juntado ao processo



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 04

Fez suas as palavras do ver. João Renato com referência ao delegado que aqui esteve, visto ter sido mesmo um grande delegado, mas que o Vilde é uma pessoa completamente capacitado para assumir o cargo de delegado. Outra coisa é que o vereador Cesar terá que perdoá-lo, mas é necessário este pedido feito pelo ver. José Luiz com referência ao ônibus, para poder dizer ao povo. O inquérito policial existe, precisa saber o certo. A Mesa tem o direito de pedir informações.

Com a palavra o vereador Anor Pedroso Joslin disse do problema do lixo que vem se arrastando em nossa cidade sendo uma coisa imunda. Com o trabalho do pessoal que aqui esteve presente no dia da reunião nesta Casa com referência ao problema onde este vereador ficou encarregado de encontrar uma área, inclusive achou duas uma que a Prefeitura teria que comprar e outra quase de graça pois é de terras devolutas. Este vereador que tanto se sacrificou para que não houvesse este pandemônio que aí está será que tudo isso é só para pisar no ver. Anor? acha que sim, pois se as áreas foram encontradas e não foi solucionado o problema... Após o trabalho que fez e tinha certeza que daria tudo certo, pois naquelas áreas não prejudicava ninguém, foi uma das áreas cercada com diversos piquetes. Será que preferem pisar no vereador Anor do que fazer a coisa certa, solucionar o problema do lixo? Diz isso porque já estava tudo certo com todos os órgãos. Já esteve na Prefeitura umas 5 vezes para conversar com o prefeito e este não o recebeu. Solicita aos vereadores da situação que vejam isso, pois é um problema vergonhoso. Só tem uma pessoa que está sendo favorecida naquele local, sendo um problema político. Deveriam pelo menos dar uma resposta à este vereador dizendo que a área encontrada não corresponde às necessidades. Já teve solução sendo colocada mais uma vez uma pedra em cima.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que o problema do lixo estava no Ministério da Saúde, onde os grandes produtores de lixo, inclusive lixo hospitalar foi agora regulamentado. Quem produz lixo é responsável por ele. Num sábado destes este vereador juntamente com o ver. José Luiz, sr. Aramis Gorniski, sr. José Richwa foram visitar o campo de aviação e observaram que o novo lixódromo da prefeitura fica lá perto. Coisa feita sem normas técnicas, coisa horrível. O que chama atenção que uma fábrica de produtos alimentícios tenha feito suas instalações próximo ao lixão. É impressionante o lixo que está lá. Jogam resto de frango a céu aberto. Todos sabem que quando há excesso de produção e para não aviltar o preço do mercado em vez de matar a fome dos carentes joga-se num lixão. Empresa multinacional que pousa na Lapa, com pose de quem está fazendo caridade. Caridade coisa nenhuma. Está funcionando porque está tendo lucro. Vamos reconhecer dá emprego para grande parte da população lapense, mas não faz caridade. Será que não sabem que o governo federal está em plena campanha de combate a fome. Será que fica só na teoria não indo para a prática. Vejam que os hotéis e restaurantes em Curitiba tudo o que sobra distribuem aos carentes para não jogar fora, claro que não vai resolver o problema, mas está matando a fome de alguém. Esta empresa poderia fazer o mesmo na Lapa.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o expediente deferido pelo sr. presidente ficando a disposição dos senhores vereadores na secretária desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 19/93-Que autoriza o Poder Executivo a Contratar Operação de Crédito com o Banco do Estado-FDU.

livre a palavra para discussão fez uso da palavra o vereador João Renato disse que de acordo com o Art. 75 Inciso



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 05

III do regimento Interno, solicita a suspensão da sessão por dez minutos.

Reaberta a sessão o sr. presidente disse de acordo com a conversa tida e considerando ainda que sobre o referido projeto há pedido de vistas assinado por todos os vereadores foi o projeto de lei 19/93 retirada da Ordem do dia.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 22/93-Autoriza o Poder Executivo a ceder combustível para utilização nas viaturas da Delegacia de Polícia.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do projeto de Lei nº 24/93-Que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra para a Sanepar.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 10 /93-Que referenda Convênio celebrado entre a Junta Coml do Paraná, Associação Coml e Indl da Lapa e este Município.

Devido ao término do horário regimental o vereador Osvaldo solicitou prorrogação da sessão pelo tempo necessário para discussão e votação do restante da Ordem do Dia, sendo então prorrogada a presente sessão.

Livre a palavra para discussão do projeto fez uso o vereador João Renato disse que em sessão passada este vereador já havia se manifestado com referência a este convênio onde a Acil mais a Junta Coml do Paraná e a Prefeitura Municipal estão celebrando para que seja implantado em nossa cidade a Junta Comercial. Quanto ao mérito é muito importante este trabalho. Gostaria de deixar registrado em ata os votos de sinceros agradecimentos em especial a Acil, uma entidade sem fins lucrativos que tem como presidente o sr. Gilberto Campos que sem medir esforços vem trabalhando em prol único e exclusivo da Lapa, também sem fins políticos. São pessoas que estão unidas com um objetivo que é a melhor satisfação da comunidade lapeana. Não poderia deixar passar sem registrar isso em ata.

Com a palavra o vereador Teider disse votar favorável, acha necessário uma instituição assim. Deve dizer também que está estudando juntamente com o assessor jurídico da Câmara mudança no horário de funcionamento do comércio da Lapa, para que a Associação não fique dando ordem. Falando em CLT poderá causar problema futuro. Voto favorável mas deixa aqui este esclarecimento.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto de decreto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 23/93-Que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra para construção de um laticínio nesta cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso o vereador Teider disse que para esclarecer os nobres companheiros, na semana passada foi falado que para registrar tem de ter o terreno um alqueire e dez litros de chão. Segundo o que o Dr. Wilson confirmou que para fins industriais é legal como está. O parecer foi só para formalizar a legalidade ao Executivo.

Com a palavra o vereador João Renato disse que como falou o ver. Teider, no projeto não tem impedimento, pois está fundamentado de acordo com o decreto federal nº 7250468 artigo 4º que permite o desmembramento de qualquer área. Quanto ao mérito cabe aos vereadores e seguindo a tese que quem cumpre sua obrigação não merece medalhas, mas este projeto prova que veio da



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 06

Secretaria de Desenvolvimento Econômico na pessoa do sr. Jurandir Baggio que tanto lutou para que esta pequena indústria se estabeleça na Lapa. São poucos empregos diretos. A parte principal do produto está nos pequenos produtores de leite. Onde a Clac por motivo do alto custo de manutenção, se recusa a entrar nas pequenas propriedades para apanhar o leite. Com a vinda deste laticínio esse problema está resolvido e serão mais empregos indiretos e mais benefícios através de imposto ao Município.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 17/93-Que autoriza a doação de um imóvel para a Dagranya S/A.

Havendo parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação solicitando informações ao órgão competente com referência ao projeto ficou livre a palavra para discussão do parecer e fazendo uso da palavra o vereador Anor disse residir na localidade onde será captada água, já a 24 anos. Não pode deixar de condenar aquela água. É necessário que se tenha o laudo para arquivo deixando a Câmara livre de qualquer coisa que possa acontecer pelo uso daquela água. Inclusive existe uma plantação de batata perto sendo inviável o uso pela Dagranya. É o seu parecer. De ante mão deixa seu voto contra.

Com a palavra o vereador Cesar Vidal disse que aproximadamente a 3 anos esta água vem sendo usada pela Dagranya, não tendo conhecimento algum de haver algum problema. Esta área é simplesmente para aumentar a captação. Se não derem esta área, a Dagranya continuará captando água do mesmo jeito.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que como membro da Comissão, onde pede informação é para salvaguardar a responsabilidade da Câmara. Acha que o laudo teria que ter vindo junto com o projeto, para se ter certeza que a água pode ser utilizada para a industrialização.

Com a palavra o vereador João Renato disse que mais uma vez o ver. Cesar falou palavras pensadas. Não pode precisar se são tres ou mais anos que a Empresa Dagranya vem retirando água deste local e não teve nenhum problema de contaminação. Principalmente a Dagranya que é a maior empresa desta cidade, que dá mais de mil emprego e tendo em vista ser uma grande exportadora de produtos no caso derivados de frango. O que causa estranheza é uma polêmica por um pequeno terreno, uma área que não serve para a Prefeitura e para a Dagranya é de grande valia. Em visita à Dagranya foi gentilmente recebido pelo engenheiro Dornelles que explicou do porque deste pedido. A Dagranya puxa água do Passa Dois para dentro da empresa através de um processo de tratamento. O pequeno tanque que lá se encontra é para meio dia de serviço, não dando tempo dos técnicos arrumarem o equipamento que porventura seja danificado. Com esta doação vai aumentar a capacidade de armazenamento de água por mais meio dia, tendo então a Dagranya um dia para solucionar eventuais problemas. Não vê o porque não doar esta área de terra, respeitando a proposta do vereador Anor que disse que a água não é própria, cabendo a Câmara tomar suas providências através da Comissão de Saúde para apurar o fato. Porque causar impecilio a esta doação se já vem se protegendo desde dia 24 de Maio. Com relação as máquinas no bojo do projeto não consta autorização das máquinas da Prefeitura. Solicitou aos vereadores que aprovem este projeto hoje, pois acredita que a Câmara aprovando a Dagranya mandará o documento. Se a Dagranya não mandar, este vereador faz questão de encabeçar uma comissão e ir ao órgão competente para puni-la. Acha que quando cidadãos se acham lesados devem procurar a justiça.

Solicitando um aparte o vereador Darcy disse que deve-se conseguir coisas para a Lapa e não só a Lapa dar coisas.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 07

Continuando o vereador João Renato disse achar que a Dagranja já está dando sua parte, pois dá mais de mil emprego direto e indireto, com o ICMS e outras doações que ela faz às entidades. Vê como uma doação que irá beneficiar a Dagranja e consequentemente o Município. Solicitou que o projeto fosse votado na íntegra ainda hoje.

Novamente com a palavra o vereador Anor disse que com o conhecimento que tem, numa reunião foi deixado claro que a Dagranja mandaria o laudo, deixando a Câmara livre de qualquer en cargo e impasses que houverem, caso de morte ou danos em hu manos. Este documento foi prometido e não chegou. Prova os acontecimentos de envenenamento que eles mesmos puseram na água e usaram e até hoje pela justiça não desfizeram a parte que usavam com produtos químicos, simplesmente isolaram, onde causou um prejuízo de 168 milhões. Pediu o documento que salvasse a pele da Câmara, então este vereador votaria favorável, sendo que não veio, será contra. Não é contra a empresa, nem ao seu trabalho e muito menos ao Município.

Novamente com a palavra o vereador Darcy disse que aqueles que trabalham com produtos químicos por maior cuidado que tenham vai acumulando uma quantidade no organismo. Se acumula na parte onde tem gordura no corpo. Ao longo dos anos aparece doenças que o indivíduo nem sabe o que é. A manifestação não é imediata é demorada. Então se o pessoal tem o laudo do Instituto, que tragam, não vê nada de mais eles mandarem, para que no futuro não sejam acusados por negligência. Não é sangria desatada a Dagranja não irá falir por isso.

Novamente com a palavra o vereador Cesar disse que pelo conhecimento que tem, não existe fical melhor que os próprios concorrentes, como a Dagranja, a Sadia, a Perdigão, se fiscalizam entre elas os seus produtos. Ninguém tem mais interesse nisso tudo do que a própria Dagranja. Todo o produto de exportação é feita uma análise, então ninguém tem maior interesse do que a própria empresa em ter uma água boa. Não tem porque dizer que a Dagranja está lavando frango com água contaminada.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o pedido de informação colocado em votação, sendo rejeitado por 4 a 3 votos.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 17/93 como está e livre a palavra para discussão fez uso o vereador Osvaldo disse quer endossar as palavras dos vereadores João Renato e Cesar Vidal também o esclarecimento dos vereadores Anor e Darcy, mas visto que não temos água suficiente da Sanepar em nosso Município e inclusive várias indústrias deixam de se instalar na Lapa por esse motivo, tendo em vista que a Dagranja já vem se servindo por mais de tres anos dessa água para lavar frangos, não vê o porque não ser favorável. E como bem disse o vereador Cesar com referência aos concorrentes tendo interesse em ter segurança do que está fazendo e acha de bom alvitre que se peça durante a semana a informação no tocante ao laudo, mas não deixar de votar o projeto dando seu voto de confiança.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que conforme falou o vereador Anor a Dagranja já havia prometido o laudo. Se não mandarem irá considerar falta de respeito para com a Câmara, seja aprovado ou não. Pois prometeu terá que cumprir.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por 4 a 3 votos.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 18/93-Que altera o símbolo do cargo em Comissão do Assessor de Transporte Rodoviário Livre a palavra para discussão, fez uso o vereador Darcy disse que esta lei de Dezembro de 92 onde o sr. prefeito ao assinar este projeto de lei diz que houve erro na redação. É



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

fl 08

uma lei que foi aprovada por afogadilho, quando estava deixando a Prefeitura o sr. Sergio Leoni. Este erro é próprio de quem cometia pecado naquela hora, mandando uma enormidade de cargos comissionados, pessoas sem perfil adequado para ocupar o cargo. Pessoas com a mínima competência mandando em pessoas competentes. Tendo então a inversão de valores. Tanta coisa importante deve fazer neste cidade e perde-se o tempo em fazer projeto para beneficiar única e exclusivamente um indivíduo. Acha uma tremenda injustiça, quando se sabe que tem funcionários que fizeram o concurso, estão ganhando uma quantia próxima ao salário mínimo! Isso sim é injustiça. Acha ser protecionismo.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por 4 a 3 votos.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 26/93-Que altera a redação da lei nº 1002 de 26.10.89.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Darcy Costa disse achar muito interessante o que consta na justificativa do projeto de lei no 6º parágrafo diz que está se propondo também a exclusão de qualquer função gratificada o que é um pedido dos administradores do Parque, a fim de não privilegiar o trabalho de nenhum dos representantes das entidades que participam da Comissão. Parabéns aos cidadãos que têm o espírito público e saber que a Lapa não tem dinheiro para jogar fora, para pagar cargo comissionado para administrar tudo o que aparece, Não está agridindo ninguém, mas acha que deve-se acabar com este festival de cargo comissionado. Quem quizer que pague com dinheiro do seu bolso.

Em seguida o sr. presidente ver. José Luiz passou a presidência ao 1º secretário ver. Darcy e usando da palavra disse que o Parque de Exposição da Lapa virou uma novela. Não existe vontade política de fazer funcionar o parque. Se pegarmos esse projeto podemos observar que já foram feitas diversas alterações, e ainda o parque não entrou em funcionamento como deve. Prova disso que a Cooperativa e a Clac informam que a exposição do gado leiteiro está sendo retirado da Lapa, porque aqui não tem condições técnicas do Parque receber. Há sim falta de vontade política. Com ref. a formação da Comissão gostaria de comentar que constam todos os CTGs da Lapa sendo contemplados como participantes e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais foi injustamente esquecido dessa composição. Deveria fazer parte já que representa os pequenos produtores rurais.

Solicitando um aparte o vereador João Renato disse que foi bem lembrado pelo ver. José Luiz e que este vereador não se ateve ao fato. Que deveria então ser retirado o projeto da Ordem do Dia e através de emenda colocar o Sindicato.

Continuando o ver. José Luiz disse que poderia sim fazer isso. Há um outro erro de redação no projeto. Este vereador trabalhou na Acarpa e, que o Escritório Regional é uma coisa e Escritório Local é outra. Poderia ser colocado apenas o Escritório Regional e não local. Se pegarmos a lei 1081 de Maio de 91 em seu art. 1º parágrafo V, o cargo de Secretário Executivo é remunerado Lembrou inclusive que na época foi muito criticado a aprovação da referida lei.

Solicitando um aparte o ver. Darcy perguntou se o Conselho é consultivo ou deliberativo.

Continuando o ver. José Luiz disse que os produtores rurais precisam de atenção política, de liberação de recursos para que o Parque venha a ser realmente útil aos produtores rurais às empresas industriais, aos CTGs e a outras entidades que precisem para lá colocarem seus produtos à exposição.

Recebendo de volta a presidência o ver. José Luiz e continuando livre a palavra, fez uso o vereador João Renato, solicitou vistas ao projeto, para que o sr. Prefeito tome posição so-



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 09

bre esse conselho, qual a função, já que no projeto anterior não consta.

Com a palavra o vereador Cabrini disse que realmente neste projeto se cria comissão e até hoje nenhuma funcionou. Colocar gente que não trabalhe não adianta. Foi criado cargo remunerado inclusive este vereador na época foi contra e mesmo assim não funcionou. Acha que já é o 4º ou 5º projeto que vem alterando esta lei. Acha que deve o projeto ser votado como está.

Solicitando um aparte o vereador Darcy disse que para realmente funcionar dos secretários que estão na administração poderia ser colocado o Jurandir Baggio porque parece que ele tem vontade de ver as coisas acontecerem.

Continuando o ver. Cabrini disse que não adianta colocar por colocar, tem de colocar gente com conhecimento de trabalho. Do contrário não adianta querer retirar o projeto para colocar novo representante.

Com a palavra o ver. Anor disse que pelos conhecimentos que tem, quando foi criada a Comissão do Parque ficou dois anos se arrastando. Existem duas entidades que atrapalham o andamento do parque que são a Cooperativa e o Sindicato Rural da Lapa, porque na hora que uma quer a outra não. Só funcionará na hora e no dia em que o Prefeito tomar peito e dizer que de agora em diante o Parque é Municipal. Cada entidade que usar deve fazer com que tenha arrecadação para a manutenção do parque. Por oito anos este vereador cuidou daquele parque na sua arrumação, depois que largou ninguém mais tomou conta. Então o dia que o órgão público tomar peito cobrando vai funcionar. Lá virou bagunça pois todos mandam, virando uma confusão. Este vereador juntamente com o vereador Cabrini e o Luiz Carlos foram os fundadores do Parque, só que hoje lava as mãos em trabalhar nas condições que se encontra.

Novamente com a palavra o vereador Cabrini disse ver por parte do Prefeito uma grande vontade em ver o Parque funcionando. Aceita o pedido de vistas ao projeto.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, foi o pedido de vistas colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento solicitando dispensa de interstício ao Projeto de Lei nº 23/93-Que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra para construção de um Laticínio nesta cidade para que o mesmo possa ser discutido e votado pela 2ª vez nesta mesma sessão, ficando então livre a palavra para a 2ª discussão do referido projeto e como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso dela, foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento assinado pelo ver. João Renato solicitando dispensa de interstício aos projetos de lei nºs 17 e 18 /93, o sr. presidente consultou os vereadores, da necessidade ou não de discussão hoje devido ao adiantado da hora, visto serem matérias sem caráter de urgência.

Com a palavra o vereador Darcy disse que quanto ao cargo em comissão não vê porque. Lei é boa quando beneficia a coletividade; lei que beneficia um indivíduo é muitas vezes até imoral.

Colocado em votação o requerimento sendo aprovado por 4 a 3 votos.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 17/93-Que autoriza a doação de imóvel para a Empresa Dagranja S/A.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por 4 a 3 votos.

Vereador Darcy quiz justificar seu voto contrário para deixar bem claro que não é contra a doação da área de terra para



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2.283

f1 10

ra a Dagranya. É contra as coisas não serem feitas' com a transparência que a democracia exige e que o povo merece. Acha que se houvesse interesse pela administração da Dagranya' em mandar o documento comprobatório da boa qualidade da água a ser usada já teria mandado visto como falou o ver. João Renato' este projeto estar nesta Casa desde Maio. Em todo caso deixa o desafio, se bem que gostaria de ter votado favorável. Como a Dagranya não enviou o documento, nunca financiou campanha política a este vereador, não é empresário da Dagranya, se sente a vontade em votar de acordo com a consciência.

2ª Discussão do projeto de Lei nº 18/93-Que altera o símbolo do cargo em comissão do Assessor de Transporte Rodoviário.

Livre a palavra para discussão do Projeto de lei' nº 18/93-Que altera o símbolo do cargo em comissão do Assessor' de Transporte Rodoviário.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quizes fazer uso, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por 4 votos a 3.

Esgotada a Ordem do Dia e suspensa as explicações' pessoais devido ao adiantado da hora, o sr. presidente agradeceu' a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 23 de Agosto de 93, hora regimento tal com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 19/93-Que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operação de Crédito com o Banco do estado do Paraná, através do FDU.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 26/93-Que altera' a Redação da Lei nº 1002 de 26.10.89 e dá outras providências.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 27/93-Que autoriza o Poder Executivo a ratificação de doação de Imóvel ao Ministério do Exército.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 28/93-Que cria o Cargo de Provimento em Comissão que especifica-Diretor da Escola de Música.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 29/93-Concede Reajuste Salarial ao Funcionalismo Público Municipal.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/93-Referenda Decreto do Executivo nº 2593 que denomina de Centro de Atenção Integral à Criança-Ministro Flavio Suplicy de Lacerda a construção Nosso Chão IV.

Antes de encerrar a sessão o sr. presidente solicitou aos líderes das bancadas para indicarem os nomes dos membros que irão compor a Comissão de Inquérito do IPTU.

Para constar, eu, Maria Lucia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Ass. de Lapa
Clayton
Enio Ribeiro
Ismael
João Renato
João